

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Português p/ PC-ES (Diversos Cargos) Com videoaulas - Pós-Edital

Professor: Décio Terror Filho

Ortografia.

Sumário

1 – Emprego das letras	2
1.1 Alguns fonemas e algumas letras	2
1.1.1 Letra “X”	2
1.1.2 O Fonema /j/ (letras “g” e “j”)	3
1.1.3 O Fonema /z/ (letras “s” e “z”)	3
1.1.4 O Fonema /s/ (letras “s”, “c”, “ç” e “x” ou dígrafos “sc”, “sc”, “ss”, “xc” e “xs”)	5
1.1.5 Letras “E” e “I”	6
2 – Resumo do uso do hífen	7
3 – Uso dos porquês	10
4 – Questões comentadas	11
5 – Lista de questões	34
6 - Gabarito.....	45



Olá, meus amigos!

Esta aula abordará o emprego das letras e do hífen. Questões com hífen têm caído pouco em concursos, mas veremos os princípios do uso do hífen de uma forma resumida e bem didática.

Neste tema, trabalha-se a memória fotográfica. O ideal, portanto, é ler essa regra e as palavras que a compõem em voz alta, para que se fixem na memória. Ao lermos em voz alta, forçamos o cérebro a captar o som e conseqüentemente a “imagem” da palavra. Então, grife somente as palavras que possam ter escrita diferente ou pouco comum ao seu conhecimento; depois volte lendo apenas as que deram trabalho. Isso ajuda muito!





***Preste muita atenção
no emprego das letras,
porque tem caído
bastante nas provas!***

1 – EMPREGO DAS LETRAS

1.1 ALGUNS FONEMAS E ALGUMAS LETRAS

1.1.1 Letra “X”

Usa-se a letra “X”

a) após um ditongo: ameixa, caixa, peixe, eixo, frouxo, trouxa, baixo, encaixar, paixão, rebaixar.

Cuidado com a exceção recauchutar e seus derivados.

b) após o grupo inicial “en”: enxada, enxaqueca, enxerido, enxame, enxovalho, enxugar, enxurrada.

Cuidado com *encher* e seus derivados (lembre-se de *cheio*) e palavras iniciadas por *ch* que recebem o prefixo *en-*: encharcar (de charco), enchapelar (de chapéu), enchumaçar (de chumaço), enchiqueirar (de chiqueiro).

c) após o grupo inicial “me”: mexer, mexerica, mexerico, mexilhão, mexicano. A única exceção é *mecha*.

d) nas palavras de origem indígena ou africana e nas palavras inglesas aportuguesadas: xavante, xingar, xique-xique, xará, xerife, xampu.

Atente para a grafia das seguintes palavras: capixaba, bruxa, caxumba, faxina, graxa, laxante, muxoxo, praxe, puxar, relaxar, rixa, roxo, xale, xaxim, xenofobia, xícara.

Atente para o uso de “ch” nas seguintes palavras: arrocho, apetrecho, bochecha, brecha, broche, chalé, chicória, cachimbo, comichão, chope, chuchu, chute, debochar, fachada, fantoche, fechar, flecha, linchar, mochila, pechincha, piche, picar, salsicha, tchau.



Uma boa dica para fixar a grafia de lixo é associá-la a faxina: depois da faxina, refugos no lixo.

Há vários casos de palavras cuja grafia se distingue pelo contraste entre o “x” e o “ch”:



brocha (pequeno prego) e broxa (pincel para caiação de paredes);
chá (planta para preparo de bebida) e xá (título do antigo soberano do Irã);
chácara (propriedade rural) e xácara (narrativa popular em versos);
cheque (ordem de pagamento) e xeque (jogada do xadrez, risco, contratempo);
cocho (vasilha para alimentar animais) e coxo (capenga, imperfeito);
tacha (mancha, defeito; pequeno prego) e taxa (imposto, tributo); daí, tachar (colocar defeito ou nódoa em alguém) e taxar (cobrar impostos).

1.1.2 O Fonema /j/ (letras “g” e “j”)

A letra g somente representa o fonema /j/ diante das letras e e i. Diante das letras “a”, “o” e “u”, esse fonema é necessariamente representado pela letra j.

Usa-se a letra g:

a) nos substantivos terminados em -agem, -igem, -ugem: agiotagem, aragem, barragem, contagem, coragem, garagem, malandragem, miragem, viagem; fuligem, impigem (ou impingem), origem, vertigem; ferrugem, lanugem, rabugem, salsugem.

Cuidado com as exceções pajem e lambujem.

b) nas palavras terminadas em -ágio, -égio, -igio, -ógio, -úgio: adágio, contágio, estágio, pedagógio; colégio, egrégio; litígio, prestígio; necrológio, relógio; refúgio, subterfúgio.

Preste atenção ainda às seguintes palavras grafadas com g: aborígine, agilidade, algema, apogeu, argila, auge, bege, bugiganga, cogitar, drágea, faringe, fugir, geada, gengiva, gengibre, gesto, gíbi, herege, higiene, impingir, monge, rabugice, tangerina, tigela, vagem.

Usa-se a letra j:

a) nas formas dos verbos terminados em -jar: arranjar (arranjo, arranje, arranjem, por exemplo); despejar (despejo, despeje, despejem); enferrujar (enferruje, enferrujem), viajar (viajo, viaje, viajem).

b) nas palavras de origem tupi, africana, árabe ou exótica: jê, jiboia, pajé, jirau, caçanje, alfanje, alforje, canjica, jerico, manjericão, Moji.

c) nas palavras derivadas de outras que já apresentam j: gorjear, gorjeio, gorjeta (derivadas de gorja); cerejeira (derivada de cereja); laranjeira (de laranja); lisonjear, lisonjeiro (de lisonja); lojinha, lojista (de loja); sarjeta (de sarja); rijeza, enrijecer (de rijo); varejista (de varejo).

Preste atenção ainda às seguintes palavras que se escrevem com j: berinjala, cafajeste, granja, hoje, intrujice, jeito, jejum, jerimum, jérsei, jiló, laje, majestade, objeção, objeto, ojeriza, projétil (ou projetil), rejeição, traje, trejeito.

1.1.3 O Fonema /z/ (letras “s” e “z”)

A letra s representa o fonema /z/ quando é intervocálica: asa, mesa, riso.



Usa-se a letra s:

a) nas palavras que derivam de outra em que já existe s:

casa - casinha, casebre, casinhola, casarão, casario;

liso - lisinho, alisar, alisador (não confunda com a grafia de “deslize”);

análise - analisar, analisador, analisante.

b) nos sufixos:

-ês, -esa (para indicação de nacionalidade, título, origem): chinês, chinesa; marquês, marquesa; burguês, burguesa; calabrês, calabresa; duquesa; baronesa;

-ense, -oso, -osa (formadores de adjetivos): paraense, caldense, catarinense, portense; amoroso, amorosa; deleitoso, deleitosa; gasoso, gasosa; espalhafatoso, espalhafatosa;

-isa (indicador de ocupação feminina): poetisa, profetisa, papisa, sacerdotisa, pitonisa.

c) após ditongos: lousa, coisa, causa, Neusa, ausência, Eusébio, náusea.

d) nas formas dos verbos pôr (e derivados) e querer: pus, pusera, pusesse, puséssemos; repus, repusera, repusesse, repuséssemos; quis, quisera, quisesse, quiséssemos.

Atente para o uso da letra s nas seguintes palavras: abuso, aliás, anis, asilo, atrás, através, aviso, bis, brasa, colisão, decisão, Elisabete, evasão, extravasar, fusível, hesitar, Isabel, lilás, maisena, obsessão (mas obcecado), ourivesaria, revisão, usura, vaso.

Usa-se a letra z:

a) nas palavras derivadas de outras em que já existe z:

deslize – deslizar (não confunda com a grafia do adjetivo “liso”),

baliza - abalizado;

razão - razoável, arrazoar, arrazoado;

raiz - enraizar

Como *batizado* deriva do verbo *batizar*, também se grafia com z.

b) nos sufixos:

-ez, -eza (formadores de substantivos abstratos a partir de adjetivos): rijo, rijeza; rígido, rigidez; nobre, nobreza; surdo, surdez; inválido, invalidez; intrépido, intrepidez; sisudo, sisudez; avaro, avareza; macio, maciez; singelo, singeleza.

-izar (formador de verbos) e ção (formador de substantivos): civilizar, civilização; humanizar, humanização; colonizar, colonização; realizar, realização; hospitalizar, hospitalização.

Não confunda com os casos em que se acrescenta o sufixo -ar a palavras que já apresentam s: analisar(análise), pesquisar(pesquisa), avisar(aviso).

Observe o uso da letra z nas seguintes palavras: assaz, **batizar** (mas **batismo**), bissetriz, buzina, **catequizar** (mas **catequese**), cizânia, coalizão, cuscuz, giz, gozo, prazeroso, regozijo, talvez, vazar, vazio, verniz.

Há palavras em que se estabelece distinção escrita por meio do contraste s/z:

cozer (cozinhar) e coser (costurar);

prezar (ter em consideração) e presar (prender, apreender);



traz (forma do verbo trazer) e trás (parte posterior).

Em muitas palavras, o fonema /z/ é representado pela letra x: **ex**agero, **ex**alar, **ex**altar, **ex**ame, **ex**ato, **ex**asperar, **ex**austo, **ex**ecutar, **ex**emplo, **ex**equível, **ex**ercer, **ex**ibir, **ex**ílio, **ex**ímio, **ex**istir, **ê**xito, **ex**onerar, **ex**orbitar, **ex**orcismo, **ex**ótico, **ex**uberante, **in**existente, **in**exorável.

1.1.4 O Fonema /s/ (letras “s”, “c”, “ç” e “x” ou dígrafos “sc”, “sc”, “ss”, “xc” e “xs”)

Observe os seguintes procedimentos em relação à representação gráfica desse fonema:

a) correlação gráfica entre *nd* e *ns* na formação de substantivos a partir de verbos:

ascender→ascensão; distender→distensão; expandir→expansão;
suspender→suspensão; pretender→pretensão; tender→tensão; estender→extensão.

b) correlação gráfica entre *ced* e *cess* em nomes formados a partir de verbos:

ceder→cessão; conceder→concessão; interceder→intercessão; exceder→excesso,
excessivo; aceder→acesso.

c) correlação gráfica entre *ter* e *tenção* em nomes formados a partir de verbos:

abster→abstenção; ater→atenção; conter→contenção;
deter→detenção; reter→retenção.

d) correlação gráfica entre *mitir/cutir* e *miss/cuss* em nomes formados a partir de verbos:

demitir → demissão; transmitir → transmissão; remitir → remissão
repercutir → repercussão; discutir → discussão

Observe as seguintes palavras em que se usa o dígrafo sc: **acres**centar, **acr**éscimo, **adol**escência, **adol**escente, **asc**ender (subir), **asc**ensão, **asc**ensor, **asc**ensorista, **asc**ese, **asc**etismo, **asc**ético, **consci**ência, **cre**scer, **desc**ender, **dis**cente, **disci**plina, **fasc**ículo, **fasc**ínio, **fasci**nante, **pisc**ina, **pisc**icultura, **impres**cindível, **intumesc**er, **irasc**ível, **misci**genação, **misc**ível, **nasc**er, **obsc**eno, **osc**ilar, **plebisc**ito, **re**crudescer, **reminisc**ência, **resc**isão, **ressusc**itar, **seisc**entos, **susc**itar, **transc**ender.

Na conjugação dos verbos acima apresentados, surge sç: **nasço**, **nasça**; **cre**sço, **cre**sça.

Cuidado com **sucinto**, em que não se usa **sc**.

Em algumas palavras, o som /s/ é representado pela letra x: **aux**ílio, **aux**iliar, **cont**exto, **ex**pectativa, **ex**pectorar, **ex**periência, **ex**perto (conhecedor, especialista), **ex**piar (pagar), **ex**pirar (morrer), **ex**por, **ex**poente, **ex**travagante, **ext**roversão, **ext**rovertido, **se**xta, **sint**axe, **tê**xtil, **text**o, **text**ual, **trou**xer.

Cuidado com **esplendor** e **esplêndido**.

Há casos em que se criam oposições de significado devido ao contraste gráfico.

Observe:

acender (iluminar, pôr fogo) e **asc**ender (subir);
acento (inflexão de voz ou sinal gráfico) e **ass**ento (lugar para se sentar);
caçar (perseguir a caça) e **cassar** (anular);
cegar (tornar cego) e **segar** (ceifar, cortar para colher);
censo (recenseamento, contagem) e **senso** (juízo);

cessão (ato de ceder), **seção** ou **secção** (repartição ou departamento; divisão) e **sessão** (encontro, reunião);

concerto (acordo, arranjo, harmonia musical) e **conserto** (remendo, reparo);

espectador (o que presencia) e **expectador** (o que está na expectativa);

esperto (ágil, rápido, vivaz) e **experto** (conhecedor, especialista);

espiar (olhar, ver, espreitar) e **expiar** (pagar uma culpa, sofrer castigo);

espirar (respirar) e **expirar** (morrer);

incipiente (iniciante, principiante) e **insipiente** (ignorante);

intenção ou **tenção** (propósito, finalidade) e **intensão** ou **tensão** (intensidade, esforço);

paço (palácio) e **passo** (passada).

Pode ocorrer ainda **xc**, e, mais raramente, **xs**: **exceção**, **excedente**, **exceder**, **excelente**, **excesso**, **excêntrico**, **excepcional**, **excerto**, **exceto**, **excitar**; **exsicar**, **exsolver**, **exsuar**, **exsudar**.

AINDA A LETRA “x”

Esta letra pode representar dois fonemas, soando como “ks”: **afluxo**, **amplexo**, **anexar**, **anexo**, **asfixia**, **asfixiar**, **axila**, **boxe**, **clímax**, **complexo**, **convexo**, **fixo**, **flexão**, **fluxo**, **intoxicar**, **látex**, **nexo**, **ortodoxo**, **óxido**, **paradoxo**, **prolixo**, **reflexão**, **reflexo**, **saxofone**, **sexagésimo**, **sexo**, **tóxico**, **toxina**.

1.1.5 Letras “E” e “I”

a) Cuidado com a grafia dos ditongos: os ditongos nasais /**ãj**/ e /**āj**/ escrevem-se **ãe** e **õe**: **mãe**, **mães**, **cães**, **pães**, **cirurgiães**, **capitães**; **põe**, **põem**, **depõe**, **depõem**;

- só se grafa com **i** o ditongo /**āj**/, interno: **cãibra** (ou **câimbra**).

b) Cuidado com a grafia das formas verbais:

- as formas dos verbos com infinitivos terminados em **-oar**, e **-uar** são grafadas com “**e**”: **abençoe**, **perdoe**, **magoe**; **atue**, **continue**, **efetue**;

- as formas dos verbos infinitivos terminados em **-air**, **-oer**, e **-uir**, são grafadas com “**i**”: **cai**, **sai**; **dói**, **rói**, **mói**, **corrói**; **influi**, **possui**, **retribui**, **atribui**.

c) Cuidado com as palavras **se**, **senão**, **sequer**, **quase** e **irrequieto**.

A oposição **e/i** é responsável pela diferenciação de várias palavras:

área (superfície) e **ária** (melodia);

deferir (conceder) e **diferir** (adiar ou divergir);

delação (denúncia) e **dilação** (adiamento, expansão);

descrição (ato de descrever) e **discrição** (qualidade de quem é discreto);

descriminação (absolvição) e **discriminação** (separação);

emergir (vir à tona) e **imergir** (mergulhar);

emigrar (sair do país onde se nasceu) e **imigrar** (entrar em país estrangeiro);

eminente (de condição elevada) e **iminente** (inevitável, prestes a ocorrer);

vadear (passar a vau) e **vadiar** (andar à toa).

1.1.6 Letras “O” e “U”

A oposição **o/u** é responsável pela diferença de significado entre várias palavras:

comprimento (extensão) e **cumprimento** (saudação; realização);



soar (emitir som) e suar (transpirar);
sortir (abastecer) e surtir (resultar).

1.1.7 Letra “H”

É uma letra que não representa fonema. Seu uso se limita aos dígrafos *ch*, *lh* e *nh*, a algumas interjeições (*ah*, *hã*, *hem*, *hip*, *hui*, *hum*, *oh*) e a palavras em que surge por razões etimológicas. Observe algumas palavras em que surge o h inicial: hagiografia, haicai, hálito, halo, hangar, harmonia, harpa, haste, hediondo, hélice, Hélio, Heloísa, hemisfério, hemorragia, Henrique, herbívoro (mas erva), hérnia, herói, hesitar, hífen, hilaridade, hipismo, hipocondria, hipocrisia, hipótese, histeria, homenagem, hóquei, horror, Hortênsia, horta, horto (jardim), hostil, humor, húmus.

Em Bahia, o *h* sobrevive por tradição histórica. Observe que nos derivados ele não é usado: baiano, baianismo.

2 – RESUMO DO USO DO HÍFEN

Como era ←	Nova regra	→ Como é
ante-sala, ante-sacristia, auto-retrato, anti-social, anti-rugas, arquí-romântico, arquí-rivalidade, auto-regulamentação, auto-sugestão, contra-senso, contra-regra, contra-senha, extra-regimento, extra-sístole, extra-seco, infra-som, infra-renal, ultra-romântico, ultra-sonografia, semi-real, semi-sintético, supra-renal, supra-sensível	Não se emprega o hífen nos vocábulos em que o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por r ou s , devendo essas consoantes se duplicarem.	antessala, antessacristia, autorretrato, antissocial, antirrugas, arquirromântico, arquirrivalidade, autorregulamentação, autossugestão, contrassenso, contrarregra, contrassenha, extrarregimento, extrassístole, extrasseco, infrassom, infrarrenal, ultrarromântico, ultrassonografia, semirreal, semissintético, suprarrenal, suprassensível

-]O uso do hífen **permanece** nos vocábulos em que os prefixos **super**, **hiper**, **inter**, terminados em **-r**, aparecem combinados com elementos também iniciados por **-r**: hiper-rancoroso, hiper-realista, hiper-requintado, hiper-requisitado, inter-racial, inter-regional, inter-relação, super-racional, super-realista, super-resistente, super-revista etc.



auto-afirmação, auto-ajuda, auto-aprendizagem, auto-escola, auto-estrada, auto-instrução, contra-exemplo, contra-indicação, contra-ordem, extra-escolar, extra-oficial, infra-estrutura, intra-ocular, intra-uterino, neo-expressionista, neo-imperialista, semi-aberto, semi-árido, semi-automático, semi-embriagado, semi-obscuridade, supra-ocular, ultra-elevado	Não se emprega o hífen nos vocábulos em que o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por vogal diferente.	autoafirmação, autoajuda, autoaprendizagem, autoescola, autoestrada, autoinstrução, contraexemplo, contraíndicação, contraordem, extraescolar, extraoficial, infraestrutura, intraocular, intrauterino, neoexpressionista, neoimperialista, semiaberto, semiautomático, semiárido, semiembriagado, semiobscuridade, supraocular, ultraelevado
---	---	--

- Esta nova regra normatiza os casos do uso do hífen entre vogais diferentes, como já acontecia anteriormente na língua em vocábulos como: antiaéreo, antiamericanismo, coeducação, agroindustrial, socioeconômico etc.
- O uso do hífen **permanece** nos vocábulos com prefixo em que o segundo elemento começa por **-h**: ante-hipófise, anti-herói, anti-higiênico, anti-hemorrágico, extra-humano, neo-helênico, semi-herbáceo, super-homem, supra-hepático etc.

antiibérico, antiinflamatório, antiinflacionário, antiimperialista, arquiiinimigo, arquiiirmandade, microondas, microônibus, microorgânico	Emprega-se o hífen nos vocábulos em que o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por vogal igual.	anti-ibérico, anti-inflamatório, anti-inflacionário, anti-imperialista, arquii-inimigo, arquii-irmandade, micro-onas, micro-ônibus, micro-orgânico
---	---	---

- Estes vocábulos, anteriormente grafados sem hífen, escrevem-se agora com hífen por força da regra anterior.
- Esta regra normatiza todos os casos do uso do hífen entre vogais iguais, como já acontecia anteriormente na língua em compostos como: auto-observação, contra-argumento, contra-almirante, eletro-ótica, extra-atmosférico, infra-assinado, infra-axilar, semi-interno, semi-integral, supra-auricular, supra-axilar, ultra-apressado etc. (Nestes casos, o hífen permanece.)



- Nos prefixos átonos¹ **co-**, **pre-**, **re-** e **pro-**, não se usa o hífen: coordenar, reescrever, propor, preestabelecer.

manda-chuva, pára-quedas, pára-quedista	Não se emprega o hífen em certos compostos em que se perdeu, em certa medida, a noção de composição.	mandachuva, paraquedas, paraquedista
--	---	---

- O uso do hífen **permanece** nas palavras compostas que não contêm um elemento de ligação e constituem uma unidade sintagmática e semântica, mantendo acento próprio, bem como naquelas que designam espécies botânicas e zoológicas: ano-luz, azul-escuro, médico-cirurgião, conta-gotas, guarda-chuva, segunda-feira, tenente-coronel, beija-flor, couve-flor, erva-doce, bem-te-vi, formiga-branca etc.

1. O uso do hífen **permanece**:

- nos vocábulos com os prefixos **ex-**, **vice-**, **soto-**: ex-marido, vice-presidente, soto-mestre;
- nos vocábulos com os prefixos **circum-** e **pan-** quando o segundo elemento começa por **vogal**, **m** ou **n**: pan-americano, circum-navegação;
- nos vocábulos com os prefixos tônicos ²acentuados **pré-**, **pró-** e **pós-** quando o segundo elemento tem vida própria na língua: pré-natal, pró-desarmamento, pós-graduação.
- nos vocábulos terminados por sufixos de origem tupi-guarani que representam formas adjetivas, como **-açu**, **-guaçu** e **-mirim**, quando o primeiro elemento acaba em vogal acentuada graficamente ou quando a pronúncia exige a distinção gráfica entre ambos: amoré-guaçu, manacá-açu, jacaré-açu, Ceará-Mirim, paraná-mirim.
- nos topônimos iniciados pelos adjetivos **grão** e **grã** ou por forma verbal ou por elementos que incluam um artigo: Grã-Bretanha, Santa Rita do Passa-Quatro, Baía de Todos-os-Santos etc.
- nos compostos com os advérbios **mal** e **bem** quando estes formam uma unidade sintagmática e semântica e o segundo elemento começa por **vogal** ou **-h**: bem-aventurado, bem-estar, bem-humorado, mal-estar, mal-humorado. Entretanto, nem sempre os compostos com o advérbio **bem** escrevem-se sem hífen quando este prefixo é seguido por um elemento iniciado por consoante: bem-nascido, bem-criado, bem-visto (ao contrário de malnascido, malcriado e malvisto).
- nos compostos com os elementos **além**, **aquém**, **recém** e **sem**: além-mar, além-fronteiras, aquém-oceano, recém-casados, sem-número, sem-teto.

2. **Não** se emprega o hífen nas locuções de qualquer tipo (substantivas, adjetivas, pronominais, verbais, adverbiais, prepositivas ou conjuncionais): cão de guarda, fim de semana, café com leite,

¹ É muito importante você perceber que os prefixos "pre" e "pro" são átonos (portanto, sem acento).

² É muito importante você perceber que os prefixos "pré" e "pró" são tônicos (portanto, acentuados).



pão de mel , sala de jantar, cor de vinho, ele próprio, à vontade, abaixo de , acerca de, a fim de que etc.

- São exceções algumas locuções já consagradas pelo uso: água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, ao-deus-dará, à queima-roupa.

3 – USO DOS PORQUÊS

Também é importante vermos o uso dos porquês. Então vamos a eles:

- 1) **Porquê** (junto e com acento) é usado quando for sinônimo de *motivo, causa, indagação*. Por ser substantivo, admite artigo e pode ir ao plural:

*Os considerandos são os **porquês** de um decreto.*

*O Relator explicou o **porquê** de cada emenda.*

*Qual é o **porquê** desta vez?*

- 2) **Por quê** (separado e com acento) é usado quando a expressão aparecer em final de frase, ou sozinha:

*Brigou de novo, **por quê**?*

*Brigou de novo? **Por quê**?*

*Ria, ria sem saber **por quê**.*

- 3) **Porque** (junto e sem acento) é usado nos seguintes casos:

- a. Para introduzir explicação, causa, motivo, podendo ser substituído por conjunções causais como *pois, porquanto, visto que*:

*Traga agasalho, **porque** vai fazer frio.* (conjunção coordenativa explicativa = pois)

*A reunião foi adiada **porque** faltou energia.* (conjunção subordinativa causal = pois)

***Porque** ainda é cedo, proponho esperarmos um pouco mais.* (conjunção subordinativa causal = como)

- b. Nas frases interrogativas a que se responde com “sim” ou “não”:

*Ele não votou o projeto **porque** estava de licença?*

*Essa medida provisória está na pauta de votação **porque** é urgente?*

Na realidade, a conjunção “**porque**” continua sendo subordinativa adverbial causal. A diferença é que na própria pergunta já se dá a causa (oração subordinada adverbial causal).

- c. Como conjunção de finalidade (= *para que*), levando o verbo para o subjuntivo. Esta construção é arcaica, mas vez por outra tem sido encontrada:

*Rezo **porque** tudo corra bem.*

*Não expressou sua opinião **porque** não desanimasse os colegas.*



Contemporaneamente, para exprimir finalidade, objetivo, prefere-se usar *para que* em lugar de *porque*: *Rezo para que tudo corra bem.*

4) **Por que** (separado e sem acento) é usado nos seguintes casos:

a. nas interrogativas diretas e indiretas:

***Por que** você demorou tanto?* (interrogativa direta)

*Quero saber **por que** meu dinheiro está valendo menos.* (interrogativa indireta)

b. sempre que se puder inserir as palavras *motivo, razão*:

*Não sei **por que** ele se ofendeu.* (Não sei por que motivo ele se ofendeu.)

*O funcionário explicou **por que** havia faltado.* (O funcionário explicou por que motivo havia faltado.)

c. quando a expressão puder ser substituída por *pelo qual, pela qual, pelos quais, pelas quais*, confirma-se que há pronome relativo “que” antecedido da preposição “por”:

*A estrada **por que** passamos está em péssimo estado de conservação.*

(A estrada *pela qual* passamos está em péssimo estado de conservação.)

*Esse é o motivo **por que** a reunião foi adiada.*

(Esse é o motivo *pelo qual* a reunião foi adiada.)

d. quando “que” for conjunção integrante iniciando oração subordinada substantiva objetiva indireta ou completiva nominal, com imposição da preposição “por” pelo verbo ou nome, respectivamente:

*Torcemos **por que** tudo se resolva logo.* (= torcemos por isso)

*O Relator estava ansioso **por que** começasse a votação.* (= ansioso por isso)

Não se pode confundir este último caso com o uso da conjunção de finalidade (conforme acima - nº 3, letra c). Veja a diferença:

*Não expressou sua opinião **porque** não desanimasse os colegas.*

Note que o nome **opinião**, anterior à conjunção, não exigiu a preposição **por**. Além disso, percebe-se a intenção, a finalidade de não expressar sua opinião: **para que** não desanimasse os colegas.

*O Relator estava ansioso **por que** começasse a votação.*

Aqui, o nome **ansioso** exige a preposição **por**, razão pela qual deve ser separada do *que*.

Para praticarmos, vamos trabalhar com questões de várias áreas.

4 – QUESTÕES COMENTADAS



1. (Instituto AOCP / TRT RJ – Técnico Judiciário – 2018)

Em relação à acentuação gráfica e à ortografia oficial, assinale a alternativa correta.



- a) Em "A indústria do espírito, uma das operações mercantis mais bem-sucedidas de nosso tempo [...]", a palavra em destaque poderia ser grafada sem hífen, sem com isso acarretar prejuízo semântico ou sintático.
- b) Em "A indústria do espírito é um produto das sociedades industrializadas em que as pessoas já têm muito bem resolvidas as necessidades básicas [...]", a expressão em destaque não poderia ser grafada com hífen, já que utilizar o hífen acarretaria prejuízo semântico ou sintático.
- c) Em "A indústria do espírito é um produto das sociedades industrializadas em que as pessoas já têm muito bem resolvidas as necessidades básicas [...]", o acento da palavra em destaque é opcional.
- d) Em "[...] o objetivo principal dessas sessões pagas não é tanto salvar a si mesmo [...]", a palavra em destaque é grafada com "ss" porque significa "cada uma das subdivisões interiores de um estabelecimento".
- e) A palavra "subscritores" permite duas grafias: "subscritores" e "sub-escritores".

Comentários

A alternativa (A) está errada, pois o termo "bem-sucedido" é um adjetivo que significa "aquele que teve bom sucesso, êxito". Sem o hífen, o termo "bem" é um advérbio de intensidade. Logo, a grafia sem o hífen acarretaria prejuízo de sentido.

A alternativa (B) é a correta, pois o termo "bem-resolvido" significa "realizado emocional, psicológica e financeiramente". Dessa forma, se retirarmos o hífen, o termo "bem" é um advérbio de intensidade. Logo, a grafia sem o hífen acarretaria prejuízo de sentido.

A alternativa (C) está errada, pois o acento no verbo "têm" é obrigatório, uma vez que ele está flexionado na terceira pessoa do plural do presente do indicativo, concordando com o sujeito "pessoas".

A alternativa (D) está errada, pois só existe a palavra "subscritores" a qual significa "assinantes". A palavra "sub-escritores" não existe.

Gabarito: B

2. (INSTITUTO AOCP / TRT - 1ª REGIÃO (RJ) Analista Judiciário - Oficial de Justiça Avaliador Federal – 2018)

No excerto "[...] a nossa consciência de que a morte é inevitável é o principal motivo **pelo qual** existe a cultura [...]", a expressão em destaque pode ser substituída, sem gerar prejuízo gramatical, por

- a) por que.
- b) porque.
- c) cujo.
- d) por qual.



e) porquê.

Comentários

A alternativa (A) é a correta, pois a expressão “pelo qual” retoma o termo “motivo”, sendo “o qual” um pronome relativo, que pode ser substituído por “que”. Como já existe a preposição “por”, o correto é “por que”.

Gabarito: A

3. (INSTITUTO AOCP / ITEP - RN Agente de Necrópsia – 2018)

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente.

- a) Hipertensão – psicologia – sanidade – senil – sensível.
- b) Psicologia – hipertenssão – sénil – sensível – sanidade.
- c) Sensível – senil – hipertenção – sanidade – psicologia.
- d) Senil – sanidade – psicologia – hipertensão – sensível.
- e) Sanidade – sénil – sensível – psicologia – hipertenção.

Comentários

A grafia correta das palavras é “**senil**”, “**sanidade**”, “**psicologia**”, “**hipertensão**”, “**sensível**”.

Dessa forma, a alternativa (D) é a correta.

Gabarito: D

4. (Instituto AOCP / EBSEERH Analista Administrativo – 2017)

Assinale a alternativa em que há um termo grafado inadequadamente

- a) “Ela defendeu a utilização dos meios de comunicação para desconstrução de esteriótipos e da cultura capacitista reinante [...]”.
- b) “Cátia Malaquias, cofundadora da GADIM e fundadora da Starting with Julius, organização que promove a inclusão de modelos com deficiência na publicidade na Austrália [...]”
- c) “Patrícia Almeida convocou o movimento social dos diferentes países a cobrar de seus governos medidas concretas em cumprimento do Artigo 8.”.
- d) “Ela afirmou a cultura vigente gera discriminação e barreiras que impedem que outros artigos importantes da Convenção sejam cumpridos.”.
- e) “A fundadora da GADIM citou como exemplos positivos de marketing social as novelas que incluem personagens com deficiência, construídos em parceria com organizações de pessoas com deficiência [...]”.

Comentários

A alternativa que apresenta erro de grafia é a (A), pois a grafia correta é **estereótipos**.



Gabarito: A

5. (Instituto AOCP / UFBA Técnico em Segurança do Trabalho – 2017)



(Disponível em <http://www.lucaslima.com/>)

Em relação ao texto acima, julgue, como **CERTO** ou **ERRADO**, o item a seguir.

No segundo quadrinho, o “Por que” é utilizado sem acento circunflexo e separadamente por introduzir uma frase interrogativa. Esse termo deve ser escrito dessa mesma maneira quando for uma palavra substantivada.

Comentários

A primeira parte da afirmativa “No segundo quadrinho, o “Por que” é utilizado sem acento circunflexo e separadamente por introduzir uma frase interrogativa” está correta. Entretanto, a segunda parte está errada, pois a grafia correta da palavra “por que” substantivada é “porquê”.

Portanto, o item está **ERRADO**.

Gabarito: E

6. (INSTITUTO AOCP / DESENBAHIA Técnico Escriturário – 2017)

Considerando as exigências referentes à redação oficial, assinale a alternativa que apresenta a grafia correta de todas as palavras.

- a) Ajiota – dizerir – geito – progeção – esseção – quosciente – mixto.
- b) Ajiota – digirir – jeito – projeção – excessão – cosciente – misto.
- c) Agiota – dizerir – geito – progeção – esceção – quociente – mixto.
- d) Agiota – digirir – jeito – projeção – exceção – cociente – misto.
- e) Agiota – dizerir – jeito – progeção – exceção – cociente – mixto.

Comentários

A grafia correta das palavras é: “**Agiota**”, “**digerir**”, “**jeito**”, “**projeção**”, “**exceção**”, “**cociente**”, “**misto**”.



Vale ressaltar que as grafias “**quociente**” e “**cociente**” estão corretas.

Portanto, a alternativa (D) é a correta.

Gabarito: D

7. (AOCP / CODEM – PA Analista Fundiário – Advogado – 2017)

Em “Os cientistas não sabem explicar o **porquê**”, a palavra destacada é assim escrita, pois

- a) está sendo usada como substantivo, significando “motivo”.
- b) está sendo utilizada para introduzir uma causa ou explicação.
- c) funciona como pronome relativo, equivalente a “por qual razão”.
- d) introduz frase interrogativa.
- e) está sendo utilizada em final de frase.

Comentários

A palavra “porquê”, com acento circunflexo na letra “e” e precedida de artigo, é um substantivo, sendo o mesmo que “motivo”.

Dessa forma, a alternativa (A) é a correta.

Gabarito: A

8. (Instituto AOCP / EBSE RH Assistente Administrativo – 2017)

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão adequadamente grafadas.

- a) Silhueta, entretenimento, autoestima.
- b) Rítimo, silueta, cérebro, entretenimento.
- c) Altoestima, entreterimento, memorização, silhueta.
- d) Cérebro, ansiedade, auto-estima, ritmo.
- e) Memorização, anciedade, cérebro, ritmo.

Comentários

A alternativa correta é a (A). Veja a correção das palavras:

ritmo, silhueta, autoestima, entretenimento, autoestima, ansiedade.

Gabarito: A

9. (Instituto AOCP / IF-BA Professor de Matemática – 2016)

No texto, as palavras “ideias” e “dia a dia” estão grafadas conforme regem as regras de ortografia oficiais. Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente, também de acordo com as regras de ortografia vigentes.

- a) Vêem, vôo, perdoo.



- b) Minissaia, micro-ondas, pós-graduado.
- c) Pé-de-moleque, heróico, crêem.
- d) Auto-ajuda, cara-a-cara, jibóia.
- e) Co-ordenar, antigüidade, pingüim.

Comentários

A alternativa (A) está errada, pois as grafias corretas são **“veem”** e **“voo”**, uma vez que os hiatos “oo” e “ee” perderam o acento após o novo acordo ortográfico.

A alternativa (B) é a correta, pois a palavra “mini” termina com vogal e a palavra “saia” começa com consoante. Logo dobra-se o “s”. Em “micro-ondas” há hífen, pois a palavra “micro” termina com “o” e a palavra “ondas” começa com a mesma letra. Logo usa-se o hífen. Por fim, o prefixo “pré” é tônico, por isso coloca-se o hífen.

A alternativa (C) está errada, pois não há acento em ditongo oral aberto tônico, nas palavras paroxítonas, por isso o correto é **“heroico”**. E não há acento no hiato “ee” uma vez que os hiatos “oo” e “ee” perderam o acento após o novo acordo ortográfico. Assim o correto é **“creem”**.

A alternativa (D) está errada, pois a palavra **“autoajuda”** perdeu o hífen, uma vez que a palavra “auto” termina com vogal diferente da primeira vogal da palavra “ajuda”. E a palavra **“jiboia”** perdeu o acento agudo pois não há acento em ditongo oral aberto tônico, nas palavras paroxítonas.

A alternativa (E) está errada, pois a palavra **“coordenador”** não tem hífen, pois nos prefixos átonos **co-**, **pre-**, **re-** e **pro-**, não se usa o hífen e as palavras que tinham trema perderam-no, logo o correto é **“antiguidade”** e **“pinguim”**.

Gabarito: B

10. (INSTITUTO AOCP / CASAN Advogado – 2016)

Assinale a alternativa correta em relação à ortografia.

- a) chuchu - berinjela.
- b) mecher - jiló.
- c) chuchu - giló.
- d) xuxu - beringela.
- e) mexer - beringela.

Comentários

A alternativa (A) é a correta. Cuidado! “chuchu” se escreve com “ch” e “berinjela” com “j”.

A alternativa (B) está errada, pois a grafia correta é **“mexer”**.

A alternativa (C) está errada, pois a grafia correta é **“jiló”**.

A alternativa (D) está errada, pois as grafias corretas são **“chuchu”** e **“berinjela”**.



A alternativa (E) está errada, pois a grafia correta é “**berinjela**”.

Gabarito: A

11. (AOCP / FUNDASUS Assistente de Biblioteca – 2015)

Assinale a alternativa correta em relação à grafia das palavras.

- a) capatas – capaz.
- b) capaz – freguês.
- c) burguêz – embriaguês.
- d) embriaguez – capatas.
- e) estupidez – freguêz.

Comentários

A grafia correta das palavras é: “**capataz**”, “**capaz**”, “**freguês**”, “**burguês**”, “**embriaguez**” e “**estupidez**”.

Logo, a alternativa em que as duas palavras estão grafadas corretamente é a (B).

Gabarito: B

12. (Instituto AOCP / EBSEH Médico – 2016)

Assinale a alternativa correta quanto à grafia dos pares.

- a) Excluído – excluzão.
- b) Doce – dossura.
- c) Presente – presenssa.
- d) Transparente – transparência.
- e) Insiste – insistênsia.

Comentários

Na alternativa (A), a grafia correta é “**exclusão**”.

Na alternativa (B), a grafia correta é “**doçura**”.

Na alternativa (C), a grafia correta é “**presença**”.

Na alternativa (E), a grafia correta é “**insistência**”.

Com isso, fica fácil perceber que as grafias “transparente” e “transparência” estão corretas e a alternativa (D) é a que deve ser marcada.

Gabarito: D



13. (Instituto AOCP / UFSM EBSEERH Analista Administrativo – 2015)

Assinale a alternativa correta quanto à grafia dos pares.

- (A) Ungido – unsão.
- (B) Imortal – imortalisar.
- (C) Presença – presencial.
- (D) Vantagem – vantajozo.
- (E) Inaugurando – inauguração

Comentários

Na alternativa (A), a grafia correta é “**unção**”.

Na alternativa (B), a grafia correta é “**imortalizar**”.

Na alternativa (C), a grafia correta é “**presencial**”.

Na alternativa (D), a grafia correta é “**vantajoso**”.

Assim, a grafia correta está na alternativa (E).

Gabarito: E

14. (Instituto AOCP / EBSEERH Nacional Analista Administrativo – 2015)

Assinale a alternativa correta em relação à ortografia dos pares.

- (A) Atenção – atenciozo.
- (B) Aprender – aprendizagem.
- (C) Simples – simplissidade.
- (D) Fúria – furiozo.
- (E) Sensação – sensacional.

Comentários

Na alternativa (A), a grafia correta é “**atencioso**”.

Na alternativa (B), a grafia correta é “**aprendizagem**”.

Na alternativa (C), a grafia correta é “**simplicidade**”.

Na alternativa (D), a grafia correta é “**furioso**”.

Assim, a grafia correta está na alternativa (E).

Gabarito: E

15. (Instituto AOCP / EBSEERH Nacional Analista Administrativo – 2015)

Assinale a alternativa em que as palavras estão grafadas corretamente.



- (A) Extrovertido – extroverção.
- (B) Disponível – disponibilisar.
- (C) Determinado – determinassão.
- (D) Existir – existência.
- (E) Característica – caracterizassão.

Comentários

Na alternativa (A), a grafia correta é “**extroversão**”.

Na alternativa (B), a grafia correta é “**disponibilizar**”.

Na alternativa (C), a grafia correta é “**determinação**”.

Assim, a grafia correta está na alternativa (D).

Na alternativa (E), a grafia correta é “**caracterização**”.

Gabarito: D

16. (Instituto AOCP / EBSEH UFPEL Assistente Administrativo – 2015)

Assinale a alternativa que apresenta a palavra grafada corretamente.

- (A) Ansiozo.
- (B) Concluzão.
- (C) Racionalizar.
- (D) Voluntariozo.
- (E) Criteriozo.

Comentários

Na alternativa (A), a grafia correta é “**Ansioso**”.

Na alternativa (B), a grafia correta é “**Conclusão**”.

Assim, a grafia correta está na alternativa (C).

Na alternativa (D), a grafia correta é “**Voluntarioso**”.

Na alternativa (E), a grafia correta é “**Criterioso**”.

Gabarito: C

17. (Instituto AOCP / EBSEH UFJF Fisioterapeuta – 2015)

Assinale a alternativa correta quanto à grafia dos pares.

- (A) Excluído – excluzão.
- (B) Doce – dossura.



- (C) Presente – presenssa.
- (D) Transparente – transparência.
- (E) Insiste – insistênsia.

Comentários

Na alternativa (A), a grafia correta é “**exclusão**”.

Na alternativa (B), a grafia correta é “**doçura**”.

Na alternativa (C), a grafia correta é “**presença**”.

Assim, a grafia correta está na alternativa (D).

Na alternativa (E), a grafia correta é “**insistência**”.

Gabarito: D

18. (Instituto AOCP / EBSE RH UFPEL Enfermeiro – 2015)

Assinale a alternativa que apresenta em língua portuguesa a grafia correta da palavra.

- (A) Enxente.
- (B) Lãnpada.
- (C) Pretenssão.
- (D) Ambulância.
- (E) Desinteria.

Comentários

Na alternativa (A), a grafia correta é “**Enchente**”.

Na alternativa (B), a grafia correta é “**Lâmpada**”.

Na alternativa (C), a grafia correta é “**Pretensão**”.

Assim, a grafia correta está na alternativa (D).

Na alternativa (E), a grafia correta é “**Disenteria**”.

Gabarito: D

19. (Instituto IBFC / EBSE RH Técnico em Informática – 2013)

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.

O prazo foi _____ e a inscrição será de 16 _____ 20 de outubro.

- a) estendido – a
- b) estendido – à
- c) estendido – à



d) estendido – a

Comentários

O verbo “estender” gera o particípio “estendido”. Na relação de data, não cabe o artigo “a”, mas apenas a preposição “a”. Assim, não cabe crase e a alternativa correta é a (D).

Gabarito: D

20. (Instituto AOCP / Pref Jaboatão dos Guararapes – 2015)

Assinale a alternativa correta em relação à ortografia dos pares.

- (A) Sólida – solidez.
- (B) Detonar – detonação.
- (C) Iminente – iminência.
- (D) Intensão – intensional.
- (E) Ansiedade – ansiozo.

Comentários

Assim, a grafia correta está na alternativa (A).

Na alternativa (B), a grafia correta é “**detonação**”.

Na alternativa (C), a grafia correta é “**iminência**”.

Na alternativa (D), as grafias corretas são “**Intenção**” e “**intencional**”.

Na alternativa (E), a grafia correta é “**ansioso**”.

Gabarito: A

21. (Instituto AOCP / Pref Jaboatão dos Guararapes Assistente – 2015)

Assinale a alternativa INCORRETA quanto à grafia dos pares.

- (A) limpo – limpeza.
- (B) úmido – umedecer.
- (C) corajoso – coragem.
- (D) contaminar – contaminação.
- (E) transmitir – transmissão.

Comentários

Somente a alternativa (E) é a errada. A grafia correta é “**transmissão**”.

Gabarito: E



22. (AOCP / TRT 5ªR nível médio – 2015)

Assinale a alternativa em que todas as palavras foram escritas corretamente.

- (A) exterior – extremidade.
- (B) estremidade – êxtase.
- (C) expor – exterior.
- (D) exterior – extremidade.

Comentário:

Na alternativa (A), a grafia correta é “**exterior**”.

Na alternativa (B), a grafia correta é “**extremidade**”.

Na alternativa (C), a grafia correta é “**exterior**”.

Assim, a grafia correta está na alternativa (D).

Gabarito: D

23. (Instituto AOCP / COREN SC Administrador – 2013)

Assinale a expressão que está escrita corretamente.

- (A) Distânciamento
- (B) Previdênte
- (C) Medievalístico
- (D) Individualmente
- (E) Saúdavel

Comentários

Na alternativa (A), a grafia correta é “**Distanciamento**”.

Na alternativa (B), a grafia correta é “**Previdente**”.

A alternativa (C) é a correta.

Na alternativa (D), a grafia correta é “**Individualmente**”.

Na alternativa (E), a grafia correta é “**Saudável**”.

Gabarito: C

24. (Instituto AOCP / EBSERH/HU-UFMS Assistente Administrativo – 2014)

Assinale a alternativa correta quanto à grafia dos pares.

- (A) Espessura – espesso.
- (B) Publicado – publiscidade.



- (C) Específico – espessificidade.
- (D) Positivo – positividade.
- (E) Potencial – potencialidade.

Comentários

A alternativa (A) é a correta.

Na alternativa (B), a grafia correta é “**publicidade**”.

Na alternativa (C), a grafia correta é “**especificidade**”.

Na alternativa (D), a grafia correta é “**positividade**”.

Na alternativa (E), a grafia correta é “**potencialidade**”.

Gabarito: A

25. (Instituto AOCP / SETAS MT Agente – 2013)

Assinale a alternativa correta quanto à grafia dos pares.

- (A) Sinal – sinalizassão.
- (B) Adorar – adorassão.
- (C) Sedutora – sedussão.
- (D) Atualizar – atualizassão.
- (E) Pressionar – pressão.

Comentários

Na alternativa (A), a grafia correta é “**sinalização**”.

Na alternativa (B), a grafia correta é “**adoração**”.

Na alternativa (C), a grafia correta é “**sedução**”.

Na alternativa (D), a grafia correta é “**atualização**”.

Assim, a grafia correta está na alternativa (E).

Gabarito: E

26. (Instituto AOCP / EBSEH/HULW 2014 Assistente Administrativo (banca AOCP)

Assinale a alternativa cuja grafia da palavra esteja adequada.

- (A) Administrassão.
- (B) Orssamento.
- (C) Conpanheiro.
- (D) Pesquisa.



(E) Ansiedade.

Comentários

Na alternativa (A), a grafia correta é “**Administração**”.

Na alternativa (B), a grafia correta é “**Orçamento**”.

Na alternativa (C), a grafia correta é “**Companheiro**”.

Na alternativa (D), a grafia correta é “**Pesquisa**”.

Assim, a grafia correta está na alternativa (E).

Gabarito: E

27. (Instituto AOCP / EBSEH/HULW-UEPB Advogado – 2014)

Assinale a alternativa correta quanto à grafia dos pares.

(A) Nutrição – nutriscional.

(B) Síntese – sintetização.

(C) Climática – climatizassão.

(D) Próxima – proximidade.

(E) Elevado – elevassão.

Comentários

Na alternativa (A), a grafia correta é “**nutricional**”.

A grafia correta está na alternativa (B).

Na alternativa (C), a grafia correta é “**climatização**”.

Na alternativa (D), a grafia correta é “**proximidade**”.

Na alternativa (E), a grafia correta é “**elevação**”.

Gabarito: B

28. (Instituto AOCP / Prefeitura Lagarto – Agente – 2011)

Assinale a alternativa que NÃO apresenta erro de grafia.

(A) Diminuir – diminuição

(B) Diferente – diferencial

(C) Permanência – permanente

(D) Crédito – creditar

(E) Presidência – presidente

Comentários

Rapidamente, você deve ter percebido que a alternativa correta é a (D), pois “crédito” tem acento por ser palavra proparoxítona e “creditar” não tem acento por ser oxítona terminada em “r”.



Veja a correção das palavras com erro de grafia: diminuição, diferencial, permanente, presidente.

Gabarito: D

29. (Instituto AOCP / Prefeitura Lagarto – Agente – 2011)

Assinale a alternativa correta quanto à ortografia.

- (A) Concessão. (B) Barcassa. (C) Retenssão.
(D) Escessão. (E) Abceço.

Comentários

A alternativa (A) é a correta, pois o verbo “ceder” gera o substantivo “cessão”. Assim, o verbo “conceder” gera o substantivo “concessão”.

Na alternativa (B), a grafia correta é “barcaça”, pois esta palavra é gerada de “barco”, o qual recebe o sufixo “aça”, que transmite o sentido de aumento, grande. Assim, esta palavra significa “grande e sólida embarcação de madeira, semelhante à chata e usada para carga e descarga de navios no porto”.

Na alternativa (C), o verbo “ter” gera o substantivo “tenção”. Assim, o verbo “reter” gera o substantivo “retenção”.

Na alternativa (D), o verbo “excetuar” gera o substantivo “exceção”.

Na alternativa (E), o verbo “absceder” gera o substantivo “abscesso”, o qual significa “acúmulo de pus em cavidade formada em consequência de processo inflamatório”.

Gabarito: A

30. (Instituto AOCP / Prefeitura Lagarto – Médico – 2011)

Assinale a alternativa que NÃO apresenta problema de grafia.

- (A) A polícia precisa ser mais coersitiva para coibir os criminosos.
(B) As escolas estão inseridas em contextos sociais violentos.
(C) O desenvolvimento da econômia é prejudicado pela violência.
(D) As escolas da pesquisa ficam próximas ao domínio dos traficantes.
(E) A polícia precisa praticar atos de coibissão contra criminosos.

Comentários

Na alternativa (A), a grafia correta é “coercitiva”.

Na alternativa (B), a palavra “violentos” não deve ser acentuada por ser uma paroxítone terminada em “o”, seguida de “s”.

Na alternativa (C), a palavra “economia” não deve ser acentuada por ser uma paroxítone terminada em “a”.



A alternativa (D) é a correta. Cuidado com a palavra “pesquisa”, que se escreve com “s”. Veja que “próximas” tem acento por ser proparoxítona e “domínio” tem acento por ser paroxítona terminada em ditongo oral.

Na alternativa (E), o verbo “coibir” gera o substantivo “coibição”.

Gabarito: D

31. (Instituto AOCP / Prefeitura Paranavaí – Apoio educacional – 2011)

Assinale a alternativa correta quanto à **grafia** e a **outros aspectos gramaticais**.

- (A) A evolução e a construção efetiva de um bom ensino jurídico no País dependem dessas ações do MEC.
- (B) Vários cursos de Direito no Brasil foram orientados a reduzir a oferta de vagas devido à insuficiência nos conteúdos.
- (C) O Ministério da Educação determinou que se reduzisse 10.912 vagas de ingresso de estudantes de Direito.
- (D) Das 82 instituições de ensino, as 20 piores faculdades tem um índice de aprovação entre 5% e 10% na OAB.
- (E) A devolução das vagas está condicionada a melhora da qualidade de ensino dessas instituições de ensino.

Comentários

Na alternativa (B), “insuficiência” é uma palavra paroxítona terminada em ditongo oral (“ia”), por isso deve ser acentuada.

Na alternativa (C), o problema é a concordância, pois “reduzisse” é um verbo transitivo direto e o pronome “se” é apassivador. Assim, o núcleo do sujeito paciente é “vagas”, forçando o verbo ao plural: *que se **reduzissem** 10.912 vagas de ingresso de estudantes de Direito*.

Na alternativa (D), o problema é de concordância e acento gráfico, pois o verbo “têm” deve receber acento diferencial plural, pois seu sujeito é “as 20 piores faculdades”.

Na alternativa (E), o problema é de crase, pois “condicionada” exige a preposição “a” e “melhora” admite artigo “a”. Assim, ocorrerá a crase: está condicionada à melhora da qualidade de ensino dessas instituições de ensino.

Assim, percebemos que a alternativa (A) não possui nenhum desvio gramatical.

Gabarito: A

Vimos até aqui apenas questões das bancas AOCP e Instituto AOCP. Agora vamos treinar mais com questões de outras bancas para você ficar craque!





32. (FEPESE / JUESC Analista – 2017)

Assinale a alternativa em que a grafia das palavras obedece à norma culta.

- a) obseção • obsediar • hesitar
- b) excessão • excelente • excesso
- c) ascensão • obsceno • ressuscitar
- d) obcecar • obcecado • escepcional
- e) pretensão • cansaço • compreensão

Comentários

Na alternativa (A), deve-se corrigir para “**obsessão**”. As demais palavras estão corretas.

Na alternativa (B), deve-se corrigir para “**exceção**”. As demais palavras estão corretas.

Na alternativa (C), deve-se corrigir para “**ascensão**” e “**obsceno**”. A palavra “ressuscitar” está grafada corretamente.

Na alternativa (D), deve-se corrigir para “**excepcional**”. As demais palavras estão corretas.

Assim, a alternativa (E) é a correta.

Gabarito: E

33. (FEPESE / JUESC Técnico – 2017)

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretamente escritas.

- a) gente • prazeiroso • palidez
- b) previlégio • valorozo • caixote
- c) expectativa • espontâneo • esplêndido
- d) contribue • desumano • excedente
- e) paralização • analisei • ajeitar

Comentários

Na alternativa (A), deve-se corrigir para “**prazeroso**”. As demais palavras estão corretas.

Na alternativa (B), deve-se corrigir para “**privilégio**” e “**valoroso**”. A palavra “caixote” está grafada corretamente.

A alternativa (C) é a correta. Muita gente se confunde, mas “espontâneo” e “esplêndido” são gafadas com “s”.



Na alternativa (D), deve-se corrigir para “**contribui**”. As demais palavras estão corretas.

Na alternativa (E), deve-se corrigir para “**paralisação**”. As demais palavras estão corretas.

Gabarito: C

34. (VUNESP / PC SP Escrivão de Polícia – 2018)

Por isso, há grupos especializados que promovem reuniões semanais com devedores **com a finalidade** de trocar experiências **sobre** consumo impulsivo e propensão a viver no vermelho.

É comum que, diante dos apuros, como a perda do emprego, algumas tentem manter o mesmo padrão de vida **em lugar de** cortar gastos para se encaixar na nova realidade.

Assinale a alternativa que substitui, correta e respectivamente, as expressões destacadas, sem alterar o sentido original.

- a) a fim de ... há cerca de ... em vez de
- b) afim de ... a cerca de ... invés de
- c) afim de ... a cerca de ... ao invés de
- d) a fim de ... acerca de ... em vez de
- e) à fim de ... acerca de ... ao invés de

Comentários

A expressão “com a finalidade de” tem o sentido de objetivo. Assim, a expressão que a substitui corretamente é a “**a fim de**”, pois tem o mesmo valor semântico. Com isso, eliminamos as alternativas (B), (C) e (E). Observe que não cabe a expressão “afim de”, pois indica afinidade: Brasil e Chile são países afins. E nem a expressão “à fim de”, pois “fim” é palavra masculina, logo não forma crase.

A preposição “sobre” transmite uma ideia de assunto, assim como as expressões “a respeito de” e “**acerca de**”. Assim, a alternativa que resta é a (D).

Por fim, a expressão “em lugar de” pode ser substituída pela expressão “**em vez de**”.

Portanto, a alternativa correta é a (D).

Gabarito: D

35. (VUNESP / PC SP Escrivão de Polícia – 2018)

A vida de Dorinha Duval foi _____. O processo ainda não havia ido a Júri quando a tese da defesa foi mudada. Não seria mais violenta emoção, mas legítima defesa. Ela não teria atirado no marido por ter sido _____ e chamada de velha, mas _____ o marido passou a agredi-la. De fato, o exame pericial de corpo de delito realizado em Dorinha constatou a existência de _____ em seu corpo. A versão da legítima defesa era _____.

(Luiza Nagib Eluf, *A paixão no banco dos réus*. Adaptado)



Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho, de acordo com a norma-padrão de ortografia.

- a) esmiussada ... regeitada ... por que ... hematomas ... plausível
- b) esmiuçada ... regeitada ... porque ... ematomas ... plauzível
- c) esmiuçada ... regeitada ... por que ... ematomas ... plauzível
- d) esmiuçada ... rejeitada ... porque ... hematomas ... plausível
- e) esmiussada ... rejeitada ... por que ... hematomas ... plausível

Comentários

O verbo “esmiuçar” se escreve com “ç”. Assim, “**esmiuçada**”.

O verbo “rejeitar” se escreve com “j”. Assim “**rejeitada**”. Com isso, já podemos eliminar as alternativas (A), (B) e (C).

A palavra “**porque**”, no contexto, deve ser escrita junto, pois transmite uma ideia de explicação, causa. Com isso, eliminamos a alternativa (E), restando a (D).

A palavra “**hematomas**” se escreve com “h”.

A palavra “**plausível**” se escreve com “s”.

Portanto, a alternativa correta é a (D).

Gabarito: D

36. (VUNESP / TCE - SP Agente de Fiscalização – 2017)

Fragmento do texto: Segundo o estudante do Instituto de Relações Internacionais (IRI) da USP e membro do Núcleo de Estudos em Tecnologia e Sociedade (Nets), Victor Veloso, o Brasil precisa de uma regulamentação quanto à proteção de dados na internet, _____ de garantir a privacidade dos _____. Ele explica que as informações são coletadas em diversas plataformas, como Google e Facebook, com o consentimento dos usuários nos termos de uso. No entanto, o risco está na utilização dos dados para além de interesses econômicos, com _____ repasses aos governos. O estudante considera que a vigilância e a captação dos dados pode retirar a privacidade das pessoas e cercear sua liberdade. A _____ Direitos na Rede promove a campanha “Seus dados são você: Liberdade, proteção, regulação para tratar da garantia de privacidade dos dados na internet brasileira”.

(<http://jornal.usp.br>. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) a fim ... cidadãos ... possíveis ... coalizão
- (B) a fim ... cidadãos ... possíveis ... coalizão
- (C) afim ... cidadãos ... possíveis ... coalisão



(D) a fim ... cidadãos ... possíveis ... coalizão

(E) afim ... cidadãos ... possíveis ... coalisão

Comentários

No texto, há a preposição “de”, logo só pode ser a locução prepositiva “a fim” que ocupará a lacuna. Observe: “*em Brasil precisa de uma regulamentação quanto à proteção de dados na internet, a fim de garantir*”. Com isso, eliminamos as alternativas (C) e (E).

O plural de “cidadão” é “**cidadãos**”. Neste momento, podemos eliminar as alternativas (B) e (D).

A palavra “**possíveis**” é acentuada, pois é uma paroxítona terminada em ditongo oral.

A palavra “**coalizão**” é com “z”.

Portanto, a alternativa (A) é a correta.

Gabarito: A

37. (VUNESP / TCE - SP Agente de Fiscalização – 2017)

Sempre se imaginou que o uso exagerado de *smartphones* e *tablets*, com o corpo curvado e a atenção sugada pela tela, pudesse fazer _____ para o corpo. Estudos recentes constatarem: faz sim. Uma das pesquisas revela um malefício surpreendente: o _____ eletrônico acelera o surgimento de rugas no pescoço. Criou-se até um termo, *tech neck* (*neck* é pescoço, em inglês), para designar os _____ que resultam da postura equivocada. Um trabalho coordenado pela Universidade Chung-Ang, da Coreia do Sul, mostrou que mulheres a partir dos 29 anos apresentaram vincos na região do pescoço – enquanto o natural seria depois do 40. O ponto em comum entre as pessoas investigadas: o _____ uso dos eletrônicos.

(Taís Botelho. Erga a cabeça! *Veja*, 16.08.2017. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

(A) mau ... vício ... prejuízos ... mal

(B) mal ... vicio ... prejuizos ... mal

(C) mau ... vício ... prejuízos ... mau

(D) mau ... vicio ... prejuizos ... mal

(E) mal ... vício ... prejuízos ... mau

Comentários

A palavra “mal” é a que preenche a primeira lacuna, pois é o oposto de “bem”, que cabe no contexto: *pudesse fazer bem/mal para o corpo*.

A palavra “vício” é acentuada, pois é paroxítona terminada em ditongo.



A palavra “prejuízos” deve ser acentuada, pois há hiato.

A palavra “mal” é a que preenche a segunda lacuna, pois é o oposto de “bom”, que cabe no contexto: o bom/mau uso dos eletrônicos.

Com isso, a alternativa (E) é a correta.

Gabarito: E

38. (VUNESP / PM SP Oficial – 2017)



(CJ. Políticopatas. Folha de S.Paulo, 31.08.2017. Adaptado)

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas nas falas das personagens devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- a) suspensão ... têm ... Porque
- b) suspenção ... tem ... Por que
- c) suspensão ... tem ... Por quê
- d) suspenssão ... tem ... Porquê
- e) suspenção ... têm ... Porquê

Comentários

Quando um verbo termina em “-der” gera um substantivo com “s”, logo *suspender* > *suspensão*. Com isso, eliminamos as alternativas (B), (D) e (E).

Pelo contexto, vemos que o verbo “ter” deve ser empregado no singular, pois o núcleo do sujeito é “pai”. Logo, “seu pai *tem*”. Com isso, eliminamos a alternativa (A).

Por fim, o correto é “por quê”, pois aparece sozinho e em forma de pergunta.

Portanto, a alternativa correta é a (C).

Gabarito: C

39. (FCC / ELETROSUL Técnico – 2016)

A frase escrita corretamente, de acordo com a norma-padrão, é:

- a) É provável que desenhos de outros animais sejam benvindos nos livros que o autor se refere.



- b) O autor expressou o desejo que os livros mantessem margens estensas e páginas em branco.
- c) Os desenhos que as crianças virem a fazer nos livros deverão ser acrescidos aos poemas.
- d) As páginas em branco serviriam ao proposito de oferecer às crianças espaço para desenhar.
- e) As crianças terão a liberdade de expor os desenhos que julgarem mais apropriados ao livro.

Comentários

Esta questão explora erros gramaticais de maneira geral, além da grafia.

A alternativa (A) está errada, pois “**provável**” deve ser acentuada por ser paroxítona terminada em “l”; a grafia correta é “**bem-vindos**”. Tal vocábulo composto rege a preposição “a”. Além disso, na oração adjetiva “que o autor se refere”, o verbo “se refere” é transitivo indireto e rege a preposição “a”, para iniciar o objeto indireto “a que”. Veja a correção:

É **provável** que desenhos de outros animais sejam **bem-vindos** aos livros a que o autor se refere.

A alternativa (B) está errada, pois “desejo” rege a preposição “de”, a flexão correta do verbo “manter” é “**mantivessem**”. A grafia correta é “**extensas**”. Veja a correção:

O autor expressou o desejo **de** que os livros **mantivessem** margens **extensas** e páginas em branco.

A alternativa (C) está errada, pois deve haver o futuro do subjuntivo “**vierem**” na locução “**vierem a fazer**”; e a grafia correta é “**acrescidos**”. Veja a correção:

Os desenhos que as crianças **vierem** a fazer nos livros deverão ser **acrescidos** aos poemas.

A alternativa (D) está errada, pois a flexão correta do verbo “servir” é “**serviriam**” e deve haver acento na palavra “**propósito**”, por ser proparoxítona. Veja a correção:

As páginas em branco **serviriam** ao **propósito** de oferecer às crianças espaço para desenhar.

A alternativa (E) é a correta e não oferece dificuldades na grafia, nem nos demais aspectos gramaticais. Veja:

As crianças terão a liberdade de expor os desenhos que julgarem mais apropriados ao livro.

Gabarito: E

40. (FCC / TCE AM Auditor – 2015)

Respeita a ortografia oficial vigente:

- a) O culto à ignorância e à xenofobia é o responsável, em nosso dia-a-dia, por esta situação deplorável, que enserra a população local na bolha impenetrável de seus interesses e valores particulares.



- b) Incrementar a participação política é um desafio perene, aja vista a nova estratégia de controle político que aparelha muitos órgãos públicos, incluindo os do setor educacional.
- c) A soberania do mercado não é imprescindível para a democracia liberal – é uma alternativa a ela e a todo tipo de política, na medida em que elimina a necessidade de serem tomadas decisões que contemplem consensos coletivos.
- d) Foram mencionadas as estratégias para disperçar as cepas oligárquicas das altas esferas do poder e, sobretudo, para prover o controle jurídico das suas ações; mais, até o momento, não se obteve sucesso.
- e) Suas ideias iam de encontro às dos demais; ele sempre optava pelas vias mais polêmicas afim de obter atenção da audiência.

Comentários

Na alternativa (A), a grafia correta é “**encerra**”. A grafia “dia-a-dia” caiu com a nova reforma ortográfica. Mas ela não foi alvo de penalização da banca à época(2015), pois havia o período de transição em que as duas regras ainda valiam. A partir de janeiro de 2016, não se admite mais a grafia antiga, somente a nova. Veja a correção:

*O culto à ignorância e à xenofobia é o responsável, em nosso **dia a dia**, por esta situação deplorável, que **encerra** a população local na bolha impenetrável de seus interesses e valores particulares.*

Na alternativa (B), a locução “haja vista” deve ser grafada com “h”. Veja a correção:

*Incrementar a participação política é um desafio perene, **haja vista** a nova estratégia de controle político que aparelha muitos órgãos públicos, incluindo os do setor educacional.*

A alternativa (C) é a correta. Cuidado com a locução conjuntiva causal “na medida em que”, com duas preposições “em”. Além disso, atente à correta grafia da palavra “consenso”.

Na alternativa (D), a grafia correta é “dispersar”. Para ficar mais fácil, basta se lembrar da palavra “disperso”. Além disso, há na última oração uma ideia adversativa, por isso a grafia correta do conectivo é “**mas**”. Para você não ficar na dúvida, a palavra “cepas” está correta e se refere a linhagem ou família. Veja a correção:

*Foram mencionadas as estratégias para **dispersar** as cepas oligárquicas das altas esferas do poder e, sobretudo, para prover o controle jurídico das suas ações; **mas**, até o momento, não se obteve sucesso.*

Na alternativa (E), “iam” não pode receber acento, haja vista que há uma palavra paroxítona terminada em “m”. A locução prepositiva de valor de finalidade é “**a fim de**”. Veja a correção:

Cuidado com a expressão “de encontro a” e “ao encontro de”. A primeira expressa confronto, oposição; a segunda, afinidade. Como o contexto nos indica que há polêmica, naturalmente, entendemos a ideia de confronto. Assim, a grafia da expressão está correta. Veja a correção:



Suas ideias iam de encontro às dos demais; ele sempre optava pelas vias mais polêmicas a fim de obter atenção da audiência.

Gabarito: C

5 – LISTA DE QUESTÕES



1. (Instituto AOCF / TRT RJ – Técnico Judiciário – 2018)

Em relação à acentuação gráfica e à ortografia oficial, assinale a alternativa correta.

- a) Em "A indústria do espírito, uma das operações mercantis mais bem-sucedidas de nosso tempo [...]", a palavra em destaque poderia ser grafada sem hífen, sem com isso acarretar prejuízo semântico ou sintático.
- b) Em "A indústria do espírito é um produto das sociedades industrializadas em que as pessoas já têm muito bem resolvidas as necessidades básicas [...]", a expressão em destaque não poderia ser grafada com hífen, já que utilizar o hífen acarretaria prejuízo semântico ou sintático.
- c) Em "A indústria do espírito é um produto das sociedades industrializadas em que as pessoas já têm muito bem resolvidas as necessidades básicas [...]", o acento da palavra em destaque é opcional.
- d) Em "[...] o objetivo principal dessas sessões pagas não é tanto salvar a si mesmo [...]", a palavra em destaque é grafada com "ss" porque significa "cada uma das subdivisões interiores de um estabelecimento".
- e) A palavra "subscritores" permite duas grafias: "subscritores" e "sub-escritores".

2. (INSTITUTO AOCF / TRT - 1ª REGIÃO (RJ) Analista Judiciário - Oficial de Justiça Avaliador Federal – 2018)

No excerto "[...] a nossa consciência de que a morte é inevitável é o principal motivo **pelo qual** existe a cultura [...]", a expressão em destaque pode ser substituída, sem gerar prejuízo gramatical, por

- a) por que.
- b) porque.
- c) cujo.
- d) por qual.
- e) porquê.



3. (INSTITUTO AOCP / ITEP - RN Agente de Necrópsia – 2018)

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente.

- a) Hipertensão – psicologia – sanidade – senil – sensível.
- b) Psicologia – hipertenssão – sénil – sensível – sanidade.
- c) Sensível – senil – hipertenção – sanidade – psicologia.
- d) Senil – sanidade – psicologia – hipertensão – sensível.
- e) Sanidade – sénil – sensível – psicologia – hipertenção.

4. (Instituto AOCP / EBSEH Analista Administrativo – 2017)

Assinale a alternativa em que há um termo grafado inadequadamente

- a) “Ela defendeu a utilização dos meios de comunicação para desconstrução de esteriótipos e da cultura capacitista reinante [...]”.
- b) “Cátia Malaquias, cofundadora da GADIM e fundadora da Starting with Julius, organização que promove a inclusão de modelos com deficiência na publicidade na Austrália [...]”
- c) “Patrícia Almeida convocou o movimento social dos diferentes países a cobrar de seus governos medidas concretas em cumprimento do Artigo 8.”.
- d) “Ela afirmou a cultura vigente gera discriminação e barreiras que impedem que outros artigos importantes da Convenção sejam cumpridos.”.
- e) “A fundadora da GADIM citou como exemplos positivos de marketing social as novelas que incluem personagens com deficiência, construídos em parceria com organizações de pessoas com deficiência [...]”.

5. (Instituto AOCP / UFBA Técnico em Segurança do Trabalho – 2017)



(Disponível em <http://www.lucaslima.com/>)

Em relação ao texto acima, julgue, como **CERTO** ou **ERRADO**, o item a seguir.

No segundo quadrinho, o “Por que” é utilizado sem acento circunflexo e separadamente por introduzir uma frase interrogativa. Esse termo deve ser escrito dessa mesma maneira quando for uma palavra substantivada.



6. (INSTITUTO AOCP / DESENBAHIA Técnico Escriturário – 2017)

Considerando as exigências referentes à redação oficial, assinale a alternativa que apresenta a grafia correta de todas as palavras.

- a) Ajiota – dijerir – geito – progeção – esseção – quosciente – mixto.
- b) Ajiota – digerir – jeito – projeção – excessão – cosciente – misto.
- c) Agiota – dijerir – geito – progeção – esceção – quociente – mixto.
- d) Agiota – digerir – jeito – projeção – exceção – cociente – misto.
- e) Agiota – dijerir – jeito – progeção – exceção – cociente – mixto.

7. (AOCP / CODEM – PA Analista Fundiário – Advogado – 2017)

Em “Os cientistas não sabem explicar o **porquê**”, a palavra destacada é assim escrita, pois

- a) está sendo usada como substantivo, significando “motivo”.
- b) está sendo utilizada para introduzir uma causa ou explicação.
- c) funciona como pronome relativo, equivalente a “por qual razão”.
- d) introduz frase interrogativa.
- e) está sendo utilizada em final de frase.

8. (Instituto AOCP / EBSEH Assistente Administrativo – 2017)

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão adequadamente grafadas.

- a) Silhueta, entretenimento, autoestima.
- b) Rítimo, silueta, cérebro, entretenimento.
- c) Altoestima, entreterimento, memorização, silhueta.
- d) Cérebro, ansiedade, auto-estima, ritmo.
- e) Memorização, anciedade, cérebro, ritmo.

9. (Instituto AOCP / IF-BA Professor de Matemática – 2016)

No texto, as palavras “ideias” e “dia a dia” estão grafadas conforme regem as regras de ortografia oficiais. Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente, também de acordo com as regras de ortografia vigentes.

- a) Vêem, vôo, perdoo.
- b) Minissaia, micro-ondas, pós-graduado.
- c) Pé-de-moleque, heróico, crêem.
- d) Auto-ajuda, cara-a-cara, jibóia.
- e) Co-ordenar, antigüidade, pingüim.



10. (INSTITUTO AOCP / CASAN Advogado – 2016)

Assinale a alternativa correta em relação à ortografia.

- a) chuchu - berinjela.
- b) mecher - jiló.
- c) chuchu - giló.
- d) xuxu - beringela.
- e) mexer - beringela.

11. (AOCP / FUNDASUS Assistente de Biblioteca – 2015)

Assinale a alternativa correta em relação à grafia das palavras.

- a) capatas – capaz.
- b) capaz – frequêz.
- c) burguêz – embriaguêz.
- d) embriaguez – capatas.
- e) estupidez – frequêz.

12. (Instituto AOCP / EBSEH Médico – 2016)

Assinale a alternativa correta quanto à grafia dos pares.

- a) Excluído – excluzão.
- b) Doce – dossura.
- c) Presente – presenssa.
- d) Transparente – transparência.
- e) Insiste – insistência.

13. (Instituto AOCP / UFSM EBSEH Analista Administrativo – 2015)

Assinale a alternativa correta quanto à grafia dos pares.

- (A) Ungido – unsão.
- (B) Imortal – imortalisar.
- (C) Presença – presencial.
- (D) Vantagem – vantajozo.
- (E) Inaugurando – inauguração

14. (Instituto AOCP / EBSEH Nacional Analista Administrativo – 2015)

Assinale a alternativa correta em relação à ortografia dos pares.

- (A) Atenção – atenciozo.



- (B) Aprender – aprendizagem.
- (C) Simples – simplissidade.
- (D) Fúria – furiozo.
- (E) Sensação – sensacional.

15. (Instituto AOCP / EBSEH Nacional Analista Administrativo – 2015)

Assinale a alternativa em que as palavras estão grafadas corretamente.

- (A) Extrovertido – extroverção.
- (B) Disponível – disponibilisar.
- (C) Determinado – determinassão.
- (D) Existir – existência.
- (E) Característica – caracterizassão.

16. (Instituto AOCP / EBSEH UFPEL Assistente Administrativo – 2015)

Assinale a alternativa que apresenta a palavra grafada corretamente.

- (A) Ansiozo.
- (B) Concluzão.
- (C) Racionalizar.
- (D) Voluntariozo.
- (E) Criteriozo.

17. (Instituto AOCP / EBSEH UFJF Fisioterapeuta – 2015)

Assinale a alternativa correta quanto à grafia dos pares.

- (A) Excluído – excluzão.
- (B) Doce – dossura.
- (C) Presente – presenssa.
- (D) Transparente – transparência.
- (E) Insiste – insistência.

18. (Instituto AOCP / EBSEH UFPEL Enfermeiro – 2015)

Assinale a alternativa que apresenta em língua portuguesa a grafia correta da palavra.

- (A) Enxente.
- (B) Lãnpada.
- (C) Pretenssão.
- (D) Ambulância.



(E) Desinteria.

19. (Instituto IBFC / EBSETH Técnico em Informática – 2013)

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.

O prazo foi _____ e a inscrição será de 16 _____ 20 de outubro.

- a) estendido – a
- b) estendido – à
- c) estendido – à
- d) estendido – a

20. (Instituto AOCP / Pref Jaboaão dos Guararapes – 2015)

Assinale a alternativa correta em relação à ortografia dos pares.

- (A) Sólida – solidez.
- (B) Detonar – detonação.
- (C) Iminente – iminência.
- (D) Intensão – intensional.
- (E) Ansiedade – ansioso.

21. (Instituto AOCP / Pref Jaboaão dos Guararapes Assistente – 2015)

Assinale a alternativa INCORRETA quanto à grafia dos pares.

- (A) limpo – limpeza.
- (B) úmido – umedecer.
- (C) corajoso – coragem.
- (D) contaminar – contaminação.
- (E) transmitir – transmissão.

22. (AOCP / TRT 5ªR nível médio – 2015)

Assinale a alternativa em que todas as palavras foram escritas corretamente.

- (A) exterior – extremidade.
- (B) estremidade – êxtase.
- (C) expor – exterior.
- (D) exterior – extremidade.

23. (Instituto AOCP / COREN SC Administrador – 2013)

Assinale a expressão que está escrita corretamente.

- (A) Distanciamento



- (B) Previdênte
- (C) Medievalístico
- (D) Individualmente
- (E) Saúdavel

24. (Instituto AOCP / EBSEH/HU-UFMS Assistente Administrativo – 2014)

Assinale a alternativa correta quanto à grafia dos pares.

- (A) Espessura – espesso.
- (B) Publicado – publiscidade.
- (C) Específico – espessificidade.
- (D) Positivo – positividade.
- (E) Potencial – potencialidad.

25. (Instituto AOCP / SETAS MT Agente – 2013)

Assinale a alternativa correta quanto à grafia dos pares.

- (A) Sinal – sinalizassão.
- (B) Adorar –adorassão.
- (C) Sedutora – sedussão.
- (D) Atualizar – atualizassão.
- (E) Pressionar – pressão.

26. (Instituto AOCP / EBSEH/HULW 2014 Assistente Administrativo (banca AOCP))

Assinale a alternativa cuja grafia da palavra esteja adequada.

- (A) Administrassão.
- (B) Orssamento.
- (C) Conpanheiro.
- (D) Pesquisa.
- (E) Ansiedade.

27. (Instituto AOCP / EBSEH/HULW-UEPB Advogado – 2014)

Assinale a alternativa correta quanto à grafia dos pares.

- (A) Nutrição – nutriscional.
- (B) Síntese – sintetização.
- (C) Climática – climatizassão.
- (D) Próxima – proximidade.



(E) Elevado – elevassão.

28. (Instituto AOCF / Prefeitura Lagarto – Agente – 2011)

Assinale a alternativa que NÃO apresenta erro de grafia.

- (A) Diminuir – diminuição (B) Diferente – diferencial
(C) Permanência – permanente (D) Crédito – creditar
(E) Presidência – presidente

29. (Instituto AOCF / Prefeitura Lagarto – Agente – 2011)

Assinale a alternativa correta quanto à ortografia.

- (A) Concessão. (B) Barcassa. (C) Retenssão.
(D) Escessão. (E) Abceço.

30. (Instituto AOCF / Prefeitura Lagarto – Médico – 2011)

Assinale a alternativa que NÃO apresenta problema de grafia.

- (A) A polícia precisa ser mais coersitiva para coibir os criminosos.
(B) As escolas estão inseridas em contextos sociais violêntos.
(C) O desenvolvimento da econômia é prejudicado pela violência.
(D) As escolas da pesquisa ficam próximas ao domínio dos traficantes.
(E) A polícia precisa praticar atos de coibissão contra criminosos.

31. (Instituto AOCF / Prefeitura Paranavaí – Apoio educacional – 2011)

Assinale a alternativa correta quanto à **grafia** e a **outros aspectos gramaticais**.

- (A) A evolução e a construção efetiva de um bom ensino jurídico no País dependem dessas ações do MEC.
(B) Vários cursos de Direito no Brasil foram orientados a reduzir a oferta de vagas devido à insuficiencia nos conteúdos.
(C) O Ministério da Educação determinou que se reduzisse 10.912 vagas de ingresso de estudantes de Direito.
(D) Das 82 instituições de ensino, as 20 piores faculdades tem um índice de aprovação entre 5% e 10% na OAB.
(E) A devolução das vagas está condicionada a melhora da qualidade de ensino dessas instituições de ensino.

32. (FEPESE / JUESC Analista – 2017)

Assinale a alternativa em que a grafia das palavras obedece à norma culta.

- a) obseção • obsediar • hesitar



- b) excessão • excelente • excesso
- c) ascensão • obsceno • ressuscitar
- d) obcecar • obcecado • escepcional
- e) pretensão • cansaço • compreensão

33. (FEPESE / JUESC Técnico – 2017)

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretamente escritas.

- a) gente • prazeiroso • palidez
- b) previlégio • valorozo • caixote
- c) expectativa • espontâneo • esplêndido
- d) contribue • desumano • excedente
- e) paralização • analisei • ajeitar

34. (VUNESP / PC SP Escrivão de Polícia – 2018)

Por isso, há grupos especializados que promovem reuniões semanais com devedores **com a finalidade** de trocar experiências **sobre** consumo impulsivo e propensão a viver no vermelho.

É comum que, diante dos apuros, como a perda do emprego, algumas tentem manter o mesmo padrão de vida **em lugar de** cortar gastos para se encaixar na nova realidade.

Assinale a alternativa que substitui, correta e respectivamente, as expressões destacadas, sem alterar o sentido original.

- a) a fim de ... há cerca de ... em vez de
- b) afim de ... a cerca de ... invés de
- c) afim de ... a cerca de ... ao invés de
- d) a fim de ... acerca de ... em vez de
- e) à fim de ... acerca de ... ao invés de

35. (VUNESP / PC SP Escrivão de Polícia – 2018)

A vida de Dorinha Duval foi _____. O processo ainda não havia ido a Júri quando a tese da defesa foi mudada. Não seria mais violenta emoção, mas legítima defesa. Ela não teria atirado no marido por ter sido ____ e chamada de velha, mas _____ o marido passou a agredi-la. De fato, o exame pericial de corpo de delito realizado em Dorinha constatou a existência de _____ em seu corpo. A versão da legítima defesa era _____.

(Luiza Nagib Eluf, *A paixão no banco dos réus*. Adaptado)

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho, de acordo com a norma-padrão de ortografia.

- a) esmiussada ... regeitada ... por que ... hematomas ... plausível



- b) esmiuçada ... regeitada ... porque ... ematomas ... plauzível
- c) esmiuçada ... regeitada ... por que ... ematomas ... plauzível
- d) esmiuçada ... rejeitada ... porque ... hematomas ... plausível
- e) esmiussada ... rejeitada ... por que ... hematomas ... plausível

36. (VUNESP / TCE - SP Agente de Fiscalização – 2017)

Fragmento do texto: Segundo o estudante do Instituto de Relações Internacionais (IRI) da USP e membro do Núcleo de Estudos em Tecnologia e Sociedade (Nets), Victor Veloso, o Brasil precisa de uma regulamentação quanto à proteção de dados na internet, _____ de garantir a privacidade dos _____. Ele explica que as informações são coletadas em diversas plataformas, como Google e Facebook, com o consentimento dos usuários nos termos de uso. No entanto, o risco está na utilização dos dados para além de interesses econômicos, com _____ repasses aos governos. O estudante considera que a vigilância e a captação dos dados pode retirar a privacidade das pessoas e cercear sua liberdade. A _____ Direitos na Rede promove a campanha “Seus dados são você: Liberdade, proteção, regulação para tratar da garantia de privacidade dos dados na internet brasileira”.

(<http://jornal.usp.br>. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) a fim ... cidadãos ... possíveis ... coalizão
- (B) a fim ... cidadãos ... possíveis ... coalizão
- (C) afim ... cidadãos ... possíveis ... coalisão
- (D) a fim ... cidadãos ... possíveis ... coalizão
- (E) afim ... cidadãos ... possíveis ... coalisão

37. (VUNESP / TCE - SP Agente de Fiscalização – 2017)

Sempre se imaginou que o uso exagerado de *smartphones* e *tablets*, com o corpo curvado e a atenção sugada pela tela, pudesse fazer _____ para o corpo. Estudos recentes constatarem: faz sim. Uma das pesquisas revela um malefício surpreendente: o _____ eletrônico acelera o surgimento de rugas no pescoço. Criou-se até um termo, *tech neck* (*neck* é pescoço, em inglês), para designar os _____ que resultam da postura equivocada. Um trabalho coordenado pela Universidade Chung-Ang, da Coreia do Sul, mostrou que mulheres a partir dos 29 anos apresentaram vincos na região do pescoço – enquanto o natural seria depois do 40. O ponto em comum entre as pessoas investigadas: o _____ uso dos eletrônicos.

(Taís Botelho. Erga a cabeça! *Veja*, 16.08.2017. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:



- (A) mau ... vício ... prejuízos ... mal
- (B) mal ... vicio ... prejuizos ... mal
- (C) mau ... vício ... prejuízos ... mau
- (D) mau ... vicio ... prejuizos ... mal
- (E) mal ... vício ... prejuízos ... mau

38. (VUNESP / PM SP Oficial – 2017)



(C.J. Políticopatas. Folha de S.Paulo, 31.08.2017. Adaptado)

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas nas falas das personagens devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- a) suspensão ... têm ... Porque
- b) suspenção ... tem ... Por que
- c) suspensão ... tem ... Por quê
- d) suspenssão ... tem ... Porquê
- e) suspenção ... têm ... Porquê

39. (FCC / ELETROSUL Técnico – 2016)

A frase escrita corretamente, de acordo com a norma-padrão, é:

- a) É provavel que desenhos de outros animais sejam benvindos nos livros que o autor se refere.
- b) O autor expressou o desejo que os livros mantessem margens estensas e páginas em branco.
- c) Os desenhos que as crianças virem a fazer nos livros deverão ser acrecidos aos poemas.
- d) As páginas em branco serveriam ao proposito de oferecer às crianças espaço para desenhar.
- e) As crianças terão a liberdade de expor os desenhos que julgarem mais apropriados ao livro.

40. (FCC / TCE AM Auditor – 2015)

Respeita a ortografia oficial vigente:



- a) O culto à ignorância e à xenofobia é o responsável, em nosso dia-a-dia, por esta situação deplorável, que enserra a população local na bolha impenetrável de seus interesses e valores particulares.
- b) Incrementar a participação política é um desafio perene, aja vista a nova estratégia de controle político que aparelha muitos órgãos públicos, incluindo os do setor educacional.
- c) A soberania do mercado não é imprescindível para a democracia liberal – é uma alternativa a ela e a todo tipo de política, na medida em que elimina a necessidade de serem tomadas decisões que contemplem consensos coletivos.
- d) Foram mencionadas as estratégias para disperçar as cepas oligárquicas das altas esferas do poder e, sobretudo, para prover o controle jurídico das suas ações; mais, até o momento, não se obteve sucesso.
- e) Suas ideias iam de encontro às dos demais; ele sempre optava pelas vias mais polêmicas afim de obter atenção da audiência.

6 - GABARITO



GABARITO

1. B	15. D	29. A
2. A	16. C	30. D
3. D	17. D	31. A
4. A	18. D	32. E
5. E	19. D	33. C
6. D	20. A	34. D
7. A	21. E	35. D
8. A	22. D	36. A
9. B	23. C	37. E
10. A	24. A	38. C
11. B	25. E	39. E
12. D	26. E	40. C
13. E	27. B	
14. E	28. D	





Meu amigo, minha amiga!
Obrigado por ter acompanhado esta aula até o fim!
Pode ter certeza de que sua dedicação valerá a pena!
Se você está gostando da aula, dê um alô no WhatsApp abaixo!
Se quiser fazer sugestões, críticas, observações, isso também ajudará bastante na formulação dos nossos cursos!

Um grande abraço!

Décio Terror



WhatsApp

(32) 98447 5981



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.